



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI
UNICA - MPB



A REALIZAÇÃO DO BOLETIM É UMA MEDIDA MITIGADORA EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA



BOLETIM
INFORMATIVO

OUTUBRO
2024

OBRA **RODOVIA DE ACESSO**

No mês de outubro de 2024 as obras de Acesso à Ponte da Integração obtiveram avanços nas estruturas das obras de artes especiais.

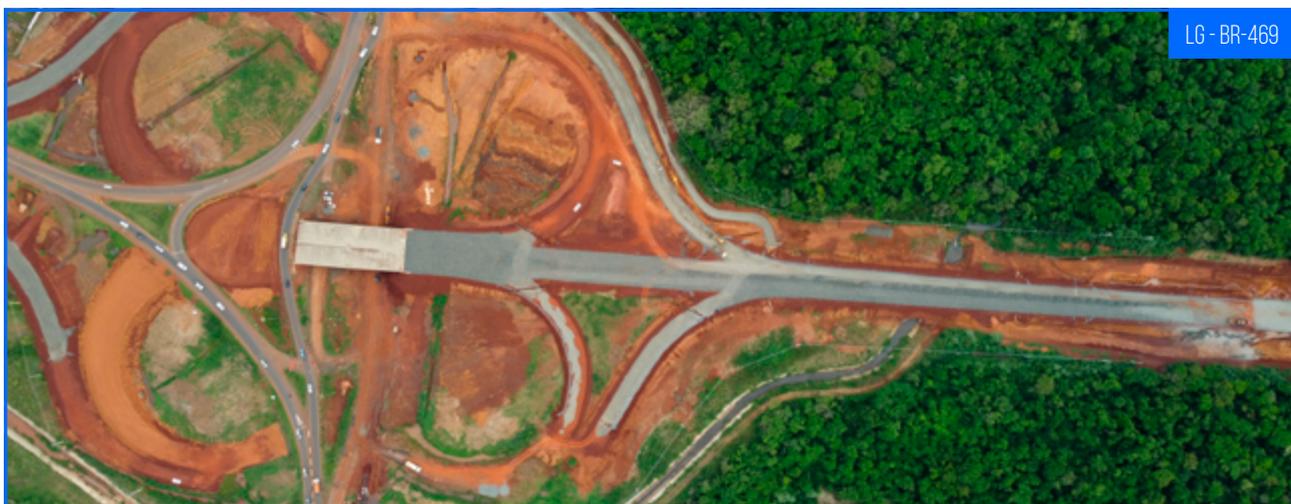
O viaduto da República Argentina as transversinas e o tabuleiro foram finalizados e com isso a superestrutura está concluída, seguindo para a fase de acabamentos.

No viaduto da Av. Felipe Wandscheer foram executadas as alas, a travessa e os ressaltos que servem de apoio para as vigas longarinas, o lançamento foi realizado no último final de semana (19/10), seu posicionamento necessitou de quatro guindastes para carregamento e içamento das 8 vigas de 27 metros de comprimento e com o peso aproximado de 52 toneladas, a operação foi importante para liberação

de frentes de serviço para a superestrutura do viaduto, que chegou a 66% de sua execução.

A terraplanagem e pavimentação tiveram avanços com as camadas de aterro e execução de sub-base e base, nos trechos entre as avenidas Felipe Wandscheer e Republica Argentina e em alguns dos ramos da interseção com a BR-469.

No referido mês também ocorreu o remanejamento elétrico na região da Av. Felipe Wandscheer, possibilitando assim o lançamento das vigas do viaduto. Na interseção com a Av. das Cataratas foi finalizado o remanejamento da adutora de água, liberando a região dessa interferência para continuidade das alças do viaduto e futuro desvio.





Na aduana Brasil – Paraguai foram iniciadas as execuções das três guaritas pequenas e 01 guarita média, destinadas ao controle aduaneiro de cargas e pessoas. Além das estruturas moldadas in loco, neste mês foram içados os pilares e vigas pré-moldados do futuro depósito de cargas apreendidas, a estrutura é composta por 12 pilares de aproximadamente 7,40m de altura, 33 vigas com vãos variáveis e 9 lajes pré-moldadas que foram projetadas para o mezanino. Sendo assim, além do edifício principal, já em avançado estágio de execução, o platô da aduana Brasil – Paraguai passou a exibir 4 novos edifícios em execução.

Na aduana Brasil-Argentina as estacas raiz, essenciais para a estrutura da cobertura geral, foram concluídas, permitindo o avanço para a finalização dos blocos de coroamento.



Nos blocos que já foram finalizados ocorreu o içamento de 38 pilares com cerca de 8 metros de altura, atingindo 38,77% da execução da mesoestrutura da cobertura. Além disso, com a conclusão das fundações do edifício administrativo, também foi possível começar o içamento dos pilares pré-moldados.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

No mês de outubro foram realizadas algumas operações excepcionais necessárias ao andamento da obra, entre elas as detonações de rocha ocorridas nas proximidades com a BR-469 e interrupções parciais do trânsito na av. Maria Bubiak para o transporte e içamento das vigas longarinas do viaduto da Av. Felipe Wandscheer.

Quanto as operações de detonação de rochas, foram necessárias para a remoção de obstáculos naturais encontrados no traçado da rodovia e alças de acesso. Essas detonações envolvem o uso de explosivos controlados para fragmentar rochas de grande porte, liberando o terreno para o nivelamento.

O processo exige planejamento técnico e estudos para determinar o tipo e o volume de material a ser removido, além de considerar a proximidade de áreas habitadas.

Ademais, houve o içamento da estrutura pré-moldada do depósito de cargas apreendidas. Para todas estas operações de içamentos foram mobilizados dois guindastes, caminhões de transporte e equipe de topografia de maneira a garantir o posicionamento correto e seguro das peças.

Nas detonações ocorridas no mês de outubro, foram removidos cerca de 4.000 m³ de rocha.

As interrupções de tráfego são inevitáveis tratando de áreas próximas a comunidade local, mas são gerenciadas para minimizar o impacto, com desvios ou interrupções temporárias do fluxo de veículos, conforme anunciado nos meios de comunicação da região.

Medidas de segurança, como isolamento da área e evacuação ou alerta a moradores próximos, são implementadas para evitar riscos. Além do controle de lançamento de fragmentos e poeira, as avaliações de impacto ambiental fazem parte do planejamento antes da detonação.

ANDAMENTO RODOVIA DE ACESSO

ATÉ O MOMENTO CERCA DE 46,27% DA OBRA FOI EXECUTADA, COM INVESTIMENTO DE APROXIMADAMENTE 63,34 MILHÕES DE REAIS. REAIS.



MEIO AMBIENTE

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Programa de Educação Ambiental atua fortemente na capacitação dos colaboradores da obra, abordando periodicamente o tema “Gestão de Resíduos”.

Entende-se que ao capacitar cada colaborador, a educação ambiental se propaga de forma prática e eficiente, trazendo resultados efetivos como a diminuição na geração de resíduos no perímetro da obra.

Durante o mês de outubro, o PEA ministrou palestras educativas, através do Programa de Educação Ambiental ao Trabalhador - PEAT em todos os canteiros de obra, abordando a Gestão de Resíduos Sólidos, com orientações sobre a disposição correta, bem como, a destinação destes resíduos após serem coletados.

O município de Foz do Iguaçu possui uma gestão de resíduos, onde são classificados e destinados conforme sua matéria prima. Para os resíduos considerados recicláveis, são destinados às UVR's (Unidades de Valorização de Resíduos) na qual, passam por uma triagem e posteriormente são encaminhados à reciclagem.

Para os considerados Rejeito, a destinação final é o Aterro Sanitário Municipal.



EQUIPE GESTÃO AMBIENTAL

FALE CONOSCO: 45 99115-7848

INSTAGRAM: @pontebrazilparaguai

facebook.com/pontebrazilparaguai
segundapontebrazilparaguai.com.br

